

Terminais Urbanos da região Metropolitana de Belo Horizonte – DEOP MG



O DESAFIO

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) é a 3ª maior do Brasil, superada apenas por São Paulo e Rio de Janeiro, com aproximadamente 6 milhões de habitantes. Com o objetivo de se melhorar os serviços de transporte público entre os municípios da RMBH foi implantado o Projeto MOVE, serviço do tipo BRT, Bus Rapid Transport, ou Transporte Rápido por Ônibus, estruturado através de terminais de transferências e corredores com faixas segregadas para circulação dos veículos, visando viagens mais rápidas, regularidade, pontualidade, acessibilidade, e melhoria da qualidade do ar.

Neste contexto, o sistema incorporou diversas facilidades e tecnologias.

Por exemplo, as portas dos ônibus ficam no mesmo nível das estações; não há escadas ou rampas; os veículos são maiores, mais modernos e confortáveis; os usuários pagam a tarifa ou utilizam o seu cartão nas estações, e não mais dentro dos ônibus, eliminando as filas para entrar nos veículos; implantação de central para monitorar a operação dos ônibus e controlar a velocidade e o tempo de chegada nas estações; implantação de painéis eletrônicos, instalados nas estações de transferência, que informam quanto tempo falta para o próximo ônibus chegar; presença de monitores dentro dos ônibus que indicam as próximas paradas; e, instalação de câmeras de vídeos dentro dos ônibus e nas estações.

Terminais Urbanos da região Metropolitana de Belo Horizonte – DEOP MG



NOSSA MISSÃO

A SYSTRA participou na implantação dos terminais integrantes do Projeto MOVE, com destaque para os terminais:

- Município de Belo Horizonte – Terminais São Gabriel e Vilarinho; Município de Ibirité – Terminal Ibirité; Município de Ribeirão das Neves – Terminais Justinópolis e Ribeirão das Neves;
- Município de Santa Luzia – Terminal São Benedito;
- Município de Sarzedo – Terminal Sarzedo.

Os empreendimentos fazem parte do programa de políticas públicas e projetos, visando a priorização o de

circulação dos veículos de transporte coletivo, através da adoção de tecnologia de corredores de transportes com tratamentos geométricos de vias que, associados a terminais de transbordo e distribuição de passageiros, otimizem a circulação de veículos do transporte coletivo urbano.

O ESSENCIAL DO PROJETO

- Gerenciamento, supervisão e fiscalização das obras e projetos, envolvendo:
- Planejamento, programação e controle físico e financeiro dos empreendimentos;
- Controle geométrico e topográfico;
- Pavimentação;
- Drenagem;
- Estruturas e contenções;
- Sinalização;
- Desvios de tráfego;
- Iluminação pública;
- Arquitetura e urbanismo;
- Acessibilidade;
- Comunicação, Telefonia;
- Circuito interno de TV;
- Bloqueios e catracas;
- Visual hidráulica;
- Instalações elétricas e hidro sanitárias;
- Gestão e monitoramento ambiental.